



O TRATAMENTO SINTÁTICO-SEMÂNTICO DOS NOMES EM *-ISTA* / *-IST*  
NOS DICIONÁRIOS – UMA ANÁLISE PRELIMINAR  
(THE SYNTAX-SEMANTICS TREATMENT OF NAMES IN *-ISTA*/ *-IST* IN  
DICTIONARIES) – A PRELIMINARY ANALYSIS)

Márcia Helena de F. Vidal ARNOLD (Universidade Estadual Paulista-Araraquara)

**ABSTRACT:** *The purpose of this paper is to verify the way monolingual and bilingual dictionaries deal with nouns in -ista/ -ist. The grammatical theory that supports this work is the one used by DUP (Dicionário de Usos do Português), i.e., one theory of a Valence grammar and a Case grammar.*

**KEYWORDS:** *lexicography; suffix; definition.*

## 0. Introdução

Este trabalho tem como objetivo tratar da questão das abordagens dadas aos sufixos *-ista/ -ist* em alguns dicionários de grande circulação. O que se pretende verificar é a questão das informações sintático-semânticas presentes ou não nos dicionários.

Num primeiro momento serão apresentadas algumas fundamentações teóricas pertinentes à discussão como as classificações dos nomes e dos adjetivos segundo a teoria da gramática de valências. Para tal, o texto base dessa fundamentação será o livro de BORBA (1996). A etapa seguinte tratará da apresentação de como os dicionários abordam o sufixo *-ista* e algumas considerações sobre as possíveis realizações ou usos desse sufixo. E por fim, será apresentada uma análise sobre a questão da valência e da classificação semântica dos nomes terminados em *-ista*, no português e em *-ist*, no inglês nos dicionários estudados.

O objetivo maior deste trabalho é contribuir com considerações no sentido de apontar possíveis soluções no tratamento dos nomes em *-ista/ -ist* em dicionários bilíngues. Os dicionários pesquisados são o AURÉLIO, o MELHORAMENTOS e o DUP (Dicionários de Uso do Português), para o português, o HORNBY e o LONGMAN, para o inglês, o bilíngüe MICHAELIS e o dicionário híbrido PASSWORD.

## 1. Fundamentação teórica

Segundo BORBA os nomes podem ser classificados em concretos ou abstratos, os primeiros tendo referente no mundo dos objetos (como *folha, garota*) e os segundos, por não terem referente, constituem-se em atos, eventos, estados relacionados a seres,



coisas ou estados de coisas (*corrida, crença*). Ele afirma, no entanto, que , concreto e abstrato não são princípios constantes, podem depender de determinado enfoque.

Com relação à valência, os nomes podem ser avalentes e valenciais. Os avalentes (V0) se definem por si mesmos e são capazes de formar, sozinhos, um sintagma nominal (*árvore, mar*). Os valenciais (V1, V2, etc.) precisam de outros para se completarem e não são capazes de formar um sintagma nominal completo (*pai, vendedor*).

Os nomes concretos valenciais podem ser , sintaticamente classificados com relação à valência em Nc1, Nc2 ou Nc3.

Considerando-se a valência semântica teremos:

Nc1 [Ob]- o assassino do industrial

Ob

Nc2[Ob/ Ag+B/ Or/ Dr]- doador de sangue aos aidéticos; pedinte de esmolas

Ob

B

Ob

às donas de casa ; enviado do presidente ao senado.

Or

Ob

B

Nc3:[Ob+Or+M]: uma bela tradução do poema do inglês para o português.

Ob

Or

M

As siglas Ob, Ag, B, Or, Dr e M representam, respectivamente, objetivo, agente, beneficiário, origem, direcional e meta.

O nome concreto pode ter o traço animado ou não-animado, sendo que o animado, pode ser humano ou não humano, e ter ainda o traço contável ou não-contável.

Com relação à valência sintática, os nomes abstratos podem se construir com 1, 2, 3 ou 4 argumentos.

Para BORBA os adjetivos são subclassificados em qualificadores e classificadores. Os primeiros acrescentam um atributo ao nome (casa *alta*; garota *inteligente*) e os segundos colocam o nome numa determinada subclasse semântica (dança *campestre*, taxas *municipais*).

A essa subclasse se segue o traço do nome com que o Adj. se combina (Qualificador/ Classificador de nome animado, de nome humano, de nome concreto não-animado etc.) Quando se omitem esses traços é porque eles não controlam a polissemia (*indiscreto, indomável*).

## 2. O sufixo *-ista/ -ist* nos dicionários

Foram pesquisados como alguns dicionários apresentam o sufixo *-ista/ -ist* e com exceção do DUP, no português, a maioria dos dicionários pesquisados são muito sucintos, e por vezes não especificam a terminologia utilizada.

Para o português temos:



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>AURÉLIO (1986)</p> <p>-ista [do gr. -istés] sup. Nom. = 'partidário ou sectário de doutrina, escola, seita, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso', 'que pratica: 'ocupação', 'ofício'; 'nomes gentílicos': <i>classicista, positivista, anarquista, socialista, budista, batista</i> (&lt;lat. Baptista &lt; gr. baptistés); <i>moralista, criticista; violinista, artista; sulista, paulista.</i></p> | <p>MELHORAMENTOS (1964)</p> <p>-ista apresenta a idéia de agente (<i>balconista, dicionarista, propagandista</i>), ou de partidário de sistema filosófico, religioso ou político (<i>budista, integralista, kantista</i>).</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

O que podemos observar é que embora as apresentações sejam semelhantes, AURÉLIO especifica mais os significados possíveis de *-ista*. Nada consta no MICHAELIS sobre *-ista*.

O sufixo *-ist* nos dicionários do inglês é assim explicado:

|                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>HORNBY (1995)</p> <p>-ist suff 1 (with Vs ending in <i>-ize</i> forming Ns): <i>dramatist/ publicist</i>. 2 (with Ns ending in <i>-ism</i>) believer in: practicer of: <i>atheist/ socialist</i>. 3 (with Ns forming Ns) person concerned with: <i>phycist/ motorist/ violinist</i>.</p> | <p>LONGMAN (1987)</p> <p>-ist 1 (in nouns and adjectives) (a follower) of the stated religion or set of principles or ideas: <i>a budhist/ He's very rightist</i>. (supports the political RIGHT WING (1)). 2 (in nouns) someone who studies, produces, plays or operates (a) ____: <i>a linguist</i> (=someone who studies or learn languages) <i>a novelist</i> (=someone who writes NOVELS)/ <i>a guitarist</i> (=someone who plays the GUITAR)/ <i>a machinist</i> (=someone who operates a machine)-see also -OLOGIST. 3 (in nouns and adjectives) (someone) making unfair differences between people because of ____: <i>a very sexist remark</i> (making unfair differences between men and women).</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



Embora os dois dicionários do inglês apresentem quase as mesmas possibilidades de ocorrência do sufixo *-ist*, HORNBY dá ênfase nas possíveis formações de derivados, enquanto LONGMAN privilegia o conteúdo semântico. Nada consta sobre *-ist* no PASSWORD.

### 3. Análise do cópuz e considerações finais

Foram pesquisados os seguintes itens em *-ista*: alquimista, analista, anarquista, artista, calvinista, cientista, comunista, dentista, esquerdista, fascista, idealista, imperialista, impressionista, jornalista, linguísta, marxista, materialista, motociclista, naturalista, oftalmologista, pacifista, realista, recepcionista, socialista. De todos esses, apenas um, enquanto nome, apresenta valência 1 (idealista), os demais são avalentes. (cf. DUP).

O DUP é o único dicionário, dentre os analisados, a utilizar a teoria da gramática de valências, e dessa forma, contempla em seus verbetes a classificação sintática além da semântica. Em sua introdução encontramos o critério que orienta a colocação do rótulo N ou Adj. para um determinado item que possa ter os dois empregos. O critério é a freqüência maior do uso como N ou Adj. que ocorreu na análise do cópuz de pesquisa. Assim sendo, não teremos dúvidas do porquê da classificação como N, em primeiro lugar, para *calvinista* e como Adj. para *comunista*. Essa escolha equivale a dizer que a freqüência de *calvinista* foi maior como um nome e de *comunista*, no seu uso adjetivo.

Ainda sobre o DUP, foi possível verificar que dos nomes que apareceram em uso adjetivo, a maioria é do tipo classificador. Três itens (*artista*, *idealista* e *impressionista*) revelaram tanto um uso como classificador como qualificador.

As análises, até o momento parecem apontar algumas incoerências internas quanto à inclusão dos nomes pesquisados na maioria das obras. É o caso do LONGMAN, que traz *realist* como subentrada de *realism* e *socialism* como entrada independente, embora ambos contemplem a relação com “doutrina, escola ou teoria artística ou política”. Outra incoerência é a separação do uso adjetivo e do uso como nome em entradas independentes no verbe *socialist*, já que não se observou esse mesmo critério nas outras entradas que também apresentavam esses dois tipos de usos.

**realist** - *n* -list. (aparece como subentrada de *realism*)

**socialist 1** - *n* 1 a believer in socialism 2 (usu. cap.) a member of a socialism party - see socialist 2 (USAGE)

**socialist 2** - *adj* 1 of or supporting socialism: socialism principles 2 (usu. cap. ) of, supporting or agreeing with any or various esp. Western European parties who support greater equality of wealth and more government ownership of business: the Socialist manifesto - USAGE The British **LABOUR PRTY** is sometimes informally called **the Socialist Party** or **the Socialists**.



Com relação aos significados, a maioria dos dicionários do português privilegiam a definição enciclopédica, com inclusão de termos técnicos, que dependendo da intenção do consulente não são úteis e apropriados.

Sobre a abordagem dada pelos dicionários sobre as informações sintático-semânticas, com exceção do DUP, os demais ficam devendo maiores esclarecimentos com relação a esse tema.

**RESUMO:** O objetivo deste artigo é verificar o modo como dicionários monolíngües e bilíngües tratam os nomes em -ista/-ist. A teoria gramatical que suporta este trabalho é a utilizada pelo DUP (Dicionário de Usos do Português), isto é, uma teoria de gramática de valências e uma gramática de Casos.

**PALAVRAS-CHAVE:** lexicografia; sufixo; definição.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORBA, F. S. *Uma gramática de valências para o português*. São Paulo: Ática, 1996.
- \_\_\_\_ et al. *Dicionários de usos do português contemporâneo do Brasil*. (em elaboração).
- FERREIRA, A.B.H. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2ª ed. ver. aum. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1986.
- HORNBY, A.S. *The advanced learner's dictionary of current English*. 5a. ed. Londres: Oxford University, 1995.
- LONGMAN GROUP. *Longman dictionary of contemporary English*. Londres: Longman, 1987.
- PASSWORD. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- PIETZSCHE, F. *Novo Michaelis. Dicionário Ilustrado*. 11a. ed. 4 vols. (inglês - português/ português- inglês). São Paulo: Melhoramentos, 1971.
- PRADO e SILVA, A. (org.) *Novo dicionário Melhoramentos ilustrado*. 4 vols. São Paulo: Melhoramentos, 1964.